

LEITURA DE PROFESSORES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO SUPERIOR¹

RODRIGUES, Cecília de Jesus *

TEIXEIRA, Rosana Neves **

FERREIRA, Maria Mary ***

Resumo

Aborda o processo de construção do conhecimento levando ao estudo dos fundamentos epistemológicos das ciências e teorias que embasam o conhecimento científico para compreendermos as linhas de pensamento norteadoras das práticas pedagógicas de ensino. A pesquisa analisa o Projeto Político Pedagógico do curso de Biblioteconomia, com o objetivo de reunir disciplinas que possibilitem a reflexão entre informação, sociedade e cidadania. Nesta perspectiva, inicialmente levantamos e analisamos escritos (livros, artigos, programas de disciplinas, e o projeto político pedagógico do curso e textos acadêmicos especializados) que trazem informações relevantes na área epistemológica e biblioteconômica. Posteriormente será feito a aplicação de questionários e entrevistas com os docentes do curso de Biblioteconomia. Identificar o nível de conhecimento dos docentes do Departamento do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão acerca dos paradigmas que embasam seus processos de ensino-aprendizagem, ou seja, o que lêem para construir suas metodologias de ensino, conforme as necessidades de seus alunos e saber como o atual currículo amplia a dimensão social do curso ao público-alvo articulado com as ações pedagógicas dos profissionais de Biblioteconomia. Estão sendo analisadas, as seguintes disciplinas: História do Livro e das Bibliotecas, Análise Temática da Informação, Representação Descritiva, Gestão de Bibliotecas Públicas e Escolares, Serviços de Bibliotecas Especializadas e Universitárias, que reúnem um conjunto de informações indispensáveis para compreender as mudanças que estão sendo efetivadas no Curso.

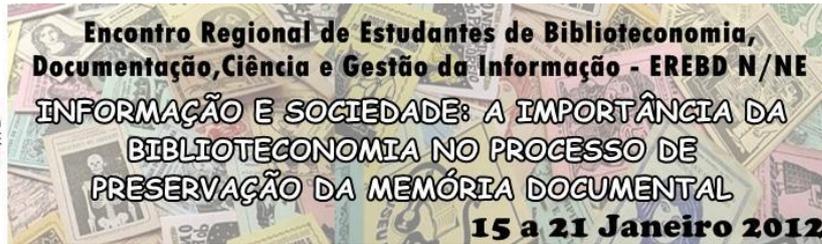
Palavras-chave: Epistemologia. Biblioteconomia. Maranhão.

¹ Comunicação Oral apresentado ao GT- 04 Biblioteconomia e Fundamentos Sociais da Informação

*Universidade Federal do Maranhão/UFMA. Graduando em Biblioteconomia. Email. cecirodryflower@hotmail.com

** Universidade Federal do Maranhão/UFMA. Graduanda em Biblioteconomia. Email. Rosana.teixeira84@hotmail.com

*** Prof^a. do Departamento de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão e Tutora do Programa de Educação Tutorial-PET mmulher13@hotmail.com



1 INTRODUÇÃO

A universidade tem como característica uma instituição educativa que produz conhecimentos estimula a pesquisa, a problematização de questões que envolvem o contexto social na qual estamos inseridos, bem como a formação crítica do sujeito. Ela deve ser capaz de produzir um estilo aberto e diferenciado de aprendizado e reflexão visando na construção de uma sociedade justa através do conhecimento. Portanto a universidade deve dedicar-se a socialização e ao avanço do saber, da reflexão e a produção de conhecimento. Partindo de pressuposto, objetiva-se aqui através do estudo epistemológico na Biblioteconomia que se torna indispensável para a sua compreensão enquanto ciência, compreender as práticas pedagógicas dos professores do curso de biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão. Deste modo as discussões que envolvem a cientificidade da biblioteconomia, as práticas biblioteconômicas e suas relações com o contexto político, econômico e social, são necessárias para a compreensão de sua realidade atual.

Nessa perspectiva a concretização dos objetivos da universidade só poderá ser consolidada através de práticas pedagógicas voltadas para o desenvolvimento do ensino, ato que pode ser visto e analisado a partir do professor e a forma na qual ele esta transmitindo o conhecimento. Neste sentido objetiva-se em criar saberes, tanto para o crescimento científico, cultural, e artístico quanto para os problemas pertinentes aos grupos sociais. Para Cunha

“A análise sobre educação de professores, seu desempenho e o trato do conhecimento parecem de fundamental importância ao delineamento de novos rumos na prática pedagógica. O estudo do professor no seu cotidiano tendo-o como ser histórico e contextualizado pode auxiliar na definição de uma nova ordem pedagógica e na intervenção da realidade no que se refere a sua prática e a sua formação.” (CUNHA 1992, p.33)

Analisar o desempenho dos professores, suas práticas, sua formação pode ser decisiva para o segmento de novos rumos e novas práticas, mudando significativamente a concepção do processo de ensino aprendizagem facilitando dessa forma a relação aluno aprendiz.



2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As discussões que envolvem a formação do professor vêm a cada dia ocupando lugares ainda mais relevantes nas sociedades contemporâneas, Diante dos desafios da modernidade é necessário que estes profissionais adotem uma nova postura diante do avanço da educação e do conhecimento. Segundo Pedro Demo (2004, p.115) “não basta apenas socializar o conhecimento. É de grande importância reconstruí-lo com mão própria”. Neste enfoque destaca-se a importância de reconstruir o conhecimento partindo do que já existe.

Para os professores a leitura é um instrumento base que sustenta suas práticas pedagógicas. A leitura é o ponto chave para o desenvolvimento auxiliam no pensar crítico do indivíduo. Para Andrade

“O conjunto de textos selecionados pelos professores pode dar visibilidade ao planejamento de uma disciplina. Trata-se especialmente de artigo científico de revistas especializadas, capítulos de livros e de manuais de disciplina da educação” (ANDRADE 2007p. 125)

Na formação acadêmica ou em qualquer outra, a leitura é indispensável para a produção disseminação e desenvolvimento do conhecimento, é para os professores o fio condutor dos programas, das aulas e de cursos. Nesta perspectiva a leitura no processo de construção de conhecimento vem por sua vez formar cidadãos críticos capazes de pensar, questionar, reconstruir, e intervir de modo positivo na sociedade na qual está inserido. Pedro Demo (2007, p.262) afirma que “O centro da inteligência é aprender saber pensar, elaborar com mãos próprias. É também o centro da educação”. Através de uma boa leitura é possível que se tenha uma postura crítica diante das questões apresentadas e faz-se necessário uma intervenção por parte do indivíduo. Aprender a pensar torna-se característica de um bom leitor, pois o hábito da leitura instiga o indivíduo a buscar e reproduzir com suas próprias mãos.

A universidade tem entre alguns de seus objetivos a socialização do conhecimento, mais isso só não basta, pois, uma universidade que apenas repassa conhecimento pode ficar parada no tempo, principalmente pelo acesso a informação em meio eletrônico que se expande todos os dias. Para Pedro Demo (2004, p116) “O aluno não comparece a universidade para escutar aulas copiadas que levam a reproduzir a copia, mas para reconstruir conhecimento com os professores” Neste sentido o professor deve estar comprometido não só com a aula, ele deve ter mente a responsabilidade em fazer o aluno aprender claro que isso só se tornará possível com o esforço do aluno e a orientação do professor.

Ser Professor é substancialmente fazer o aluno aprender, partindo da noção que ele é a comprovação da aprendizagem bem sucedida. Somente faz o aluno aprender o professor que bem aprende. Pesquisa é, pois, sua razão acadêmica de ser. (PEDRO DEMO 2004p. 120)

A aprendizagem torna-se adequada após passar pelo processo de pesquisa do professor, ou seja, quando ambos aprendem. Neste sentido a pesquisa traduz o pensar e ensina a aprender. De acordo com Pedro Demo (2007,p.128) ”Quem pesquisa, tem o que ensinar; deve, pois, ensinar, porque “ensina” a produzir, não a copiar. Quem não pesquisa, nada tem a ensinar, pois apenas ensina a copiar”. O professor tem um papel decisivo na formação do aluno autor, pois a ele cabe a responsabilidade no incentivo a leitura e a pesquisa, dois elementos imprescindíveis no processo de produção do aluno



3 METODOLOGIA

A pesquisa assume um caráter qualitativo, verificamos bibliografias/documentos e caráter quantitativo com a aplicação de questionários e entrevistas. Nesta perspectiva, inicialmente analisamos escritos como livros, monografias, artigos, textos acadêmicos especializados que já trazem informações relevantes na área epistemológica e biblioteconômica avaliamos as práticas pedagógicas dos docentes do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão. Foi realizado o levantamento de documentos legais (ementas, programas, os currículos do curso “0”; “10”; “20” e “30”, os projetos políticos pedagógicos) e documentos pedagógicos (textos didáticos produzidos pelos professores para o melhor esclarecimento dos assuntos em suas aulas como artigos; relatórios; fichamentos e etc.).

Quanto ao mapeamento cronológico dos programas das disciplinas, levantados junto ao Departamento/Coordenação do curso, foram analisadas como as disciplinas tem sofreram alterações, atualizações e modificações no decorrer de cada elaboração do Projeto Político ao fim de cada semestre e como cada professor modifica seu programa de disciplina.

Desse modo, consideramos algumas questões que foram norteadoras para este estudo, tais como: Como os docentes do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão, adquirem suas bibliografias? Como avaliam suas disciplina e como as avaliações contribuem ou não para modificar/melhorar a apresentação/aplicação dos conteúdos? Como adotam e como trabalham nas atividades semestrais realizadas em sala de aula, que vão além dos programas das disciplinas?



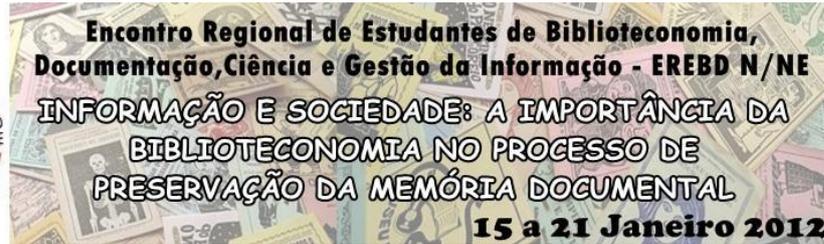
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os profissionais bibliotecários capacitados e comprometidos com suas atividades ligam atitudes estratégicas para solucionar percalços que se avolumam à medida que se mantêm inalterados ao passar dos tempos, principalmente quando está em um meio que desfavorece a execução apropriada. No entanto, entende-se que a função desempenhada pelo bibliotecário em relação à organização do conhecimento, é mais ampla que se possa imaginar, pois saber que sua utilidade social da informação está sendo absorvida, de alguma maneira torna o objetivo da Biblioteconomia muito relevante para toda a classe profissional, ou seja, o legado técnico (influência norte-americana) não coloca em questão a Biblioteconomia no alvo de grandes debates científicos, posto que é a sua afinidade com outras áreas que torna-a visível para a sociedade, entretanto conforme Shera (1977, p. 11).

[...] suprir as demandas informacionais dos cursos oferecidos pela instituição tem como missão estimular o conhecimento em todos os aspectos das relações institucionais - (funcionários, alunos, professores e comunidade)- disponibilizando o acervo em todos os formatos e meios, oferecendo alternativas de acesso e tendo como objetivo fornecer ferramentas para que o usuário da informação torne-se crítico e auto-suficiente na sua busca para o desenvolvimento de pesquisa e transformar-se em produtor de conhecimento, distinguindo-se como campo específico para aplicação de pesquisa qualitativa. A biblioteca deve disponibilizar o seu acervo a outras instituições.

Explicitamos que a pesquisa possibilita perceber o quão importante é pesquisar a veracidade dos episódios e examinar conscientemente a prática profissional sempre aliada ao bom senso. Assim, as disciplinas nos ajudam a investigar e redefinir a imagem do profissional bibliotecário.

Considera-se também que o profissional bibliotecário aqui estudado, chega a posições gerenciais, sendo que as disciplinas pesquisadas denotam o uso das técnicas da profissão biblioteconômica, isto é, os bibliotecários desempenham suas atividades com mais dinamismo e enfatizam a hierarquia organizacional, ou seja as bibliotecas /unidades de informação.



REFERÊNCIAS

BOTTENTUIT, Aldinar Martins; CASTRO, Cesar Augusto. **Movimento fundador da Biblioteconomia no Maranhão**. 1 ed. São Luís;UFMA,2000.

DIAS, Antonio Caetano .O ensino da Biblioteconomia e sua regulamentação boletim informativo do IBBD,Rio de Janeiro ,v4,n.3/6,p7.147-157,maio/dez.1985.

SILVEIRA, Fabrício José Nascimento da; REIS, Alcemir Soares Dos. Biblioteca como lugar de práticas culturais: uma discussão a partir dos currículos de Biblioteconomia no Brasil. In: **IX ENANCIB**, 2008, São Paulo. **Anais...** v. 9, p. 01 - 15.

SHEERA, Jesse. Epistemologia social, semântica geral e Biblioteconomia, **Revista Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, n. 6, v. 1, p. 9-12, 1977.

ANDRADE, Ludmila, Thomé de. **Professores leitores e sua formação**: transformações discursivas de conhecimentos de saberes. Belo Horizonte: ceale autentica, 2007.

CUNHA, Maria Isabel da.**O bom professor e sua pratica**.2ed.Campinas,são Paulo,papirus,1992.

DEMO, Pedro. Desafios modernos da educação. 14ed. Petrópolis, Rio de Janeiro, vozes, 2007.

